



Comunicado de imprensa

A ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS CONCEDE A ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBEROAMERICANOS (OEI) O STATUS DE OBSERVADORA DA ONU

- Essa distinção reconhece a trajetória de cooperação da OEI, bem como o trabalho que a organização tem desenvolvido com o Sistema das Nações Unidas.
- O reconhecimento foi promovido pelas delegações da Argentina e da Espanha junto à ONU e patrocinado por 21 dos 23 países da região ibero-americana.

Madri, 10 de novembro de 2023. – A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) foi declarada por consenso de todos os paísesmembros das Nações Unidas, como organização observadora da Assembleia Geral da ONU, um marco que impulsionará a cooperação e o trabalho compartilhado entre as duas organizações em prol dos setores educacional, científico e cultural da região ibero-americana, bem como na educação em direitos humanos e democracia.

A concessão do status, adotada pela resolução A/C.6/78/L.3, foi promovida durante a 78ª sessão da Sexta Comissão da Assembleia Geral da ONU - que trata das questões jurídicas da organização - e insta a OEI a participar das sessões e do trabalho da Assembleia Geral na condição de observadora.

A proclamação da OEI como organização observadora das Nações Unidas foi uma iniciativa das representações da Argentina e da Espanha junto a essa organização, apoiada pelas missões da Colômbia, El Salvador, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. Essas delegações solicitaram no dia 1º de agosto ao Secretário-Geral António Guterres que incluísse na agenda da 78ª sessão da Assembleia Geral a "Concessão do status de observador à Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura", que foi finalmente aprovada na sessão da referida comissão em 8 de novembro.

Nas palavras do secretário-geral da OEI, Mariano Jabonero, essa distinção, posteriormente copatrocinada pela maioria dos países do espaço ibero-americano, permitirá que a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) participe das reuniões das Nações Unidas e promova a realização de atividades sob sua égide. "A OEI cumpre seu Iema 'Fazemos a cooperação acontecer', ou seja, a cooperação não é um mero exercício retórico desprovido de compromisso, conteúdo e alcance. O reconhecimento da ONU nos incentiva a seguir esse caminho". destacou.

"A OEI poderia colaborar de forma mais eficiente com a comunidade internacional nos esforços para alcançar a implementação efetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (...) e, principalmente fornecer um amplo conhecimento e experiência de mais de 70 anos de trabalho específico na América Latina, contribuindo para a

CONTATO





Organización de Estados Iberoamericanos

Organização de Estados Ibero-americanos

compreensão das particularidades da região; e compartilhando boas práticas regionais para ajudar outras regiões a conhecê-las, estudá-las e integrá-las em seus planos para cumprir os ODS", expôs a embaixadora da Argentina na ONU, María del Carmen Squeff, que defendeu a candidatura na sessão.



Mariano Jabonero, Secretário-Geral da OEI, na sede das Nações Unidas em Nova York, em setembro de 2023.

Anos de trabalho compartilhado

A Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e a Organização das Nações Unidas (ONU) têm trabalhado juntas nos últimos anos no desenvolvimento de programas e projetos que envolvem diversas agências e órgãos do Sistema das Nações Unidas, como a Unesco, a Cepal, o Unicef e a OIT, especialmente na produção de conhecimento especializado sobre a situação da educação, da ciência e da cultura na Ibero-América e no apoio aos mais desfavorecidos.

A título de exemplo desta parceria, desde 2016, na qualidade de representante regional para a América Latina e o Caribe, a OEI faz parte do Comitê Diretivo do ODS4-Educação 2030 da Unesco, que visa monitorar o cumprimento desse importante Objetivo de Desenvolvimento Sustentável dedicado à educação equitativa e de qualidade em todo o mundo. A organização também foi nomeada membro do Conselho Consultivo do Relatório de Monitoramento Global da Educação (Relatório GEM), com quem colabora na elaboração de relatórios relacionados à região ibero-americana. Em 2022, colaborou com o relatório sobre o estado da tecnologia educacional e digitalização com dados específicos da região e, em 2023, assinaram um acordo para o desenvolvimento conjunto de um relatório regional sobre liderança educacional na América Latina.

CONTATO

Jair Esquiaqui Comunicação, imprensa e conteúdo jair.esquiaqui@oei.int (+34) 681 318 734 (+34) 91 594 43 82 Ext. 134





Com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), as duas organizações se concentraram na situação da empregabilidade dos jovens na Ibero-América no relatório *Educación, juventud y trabajo. Habilidades y competencias necesarias en un contexto cambiante*, e recentemente, em outubro de 2023, com o Escritório de Coordenação para o Desenvolvimento das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe, foi assinado um acordo em que se comprometem a unir esforços para desenvolver atividades que promovam a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 na região.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental de cooperação Sul-Sul do espaço ibero-americano. Atualmente, tem 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além da sua Secretaria-Geral em Madri.

Com mais de 600 acordos e convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e oferecendo educação a 4,7 milhões de estudantes, bem como capacitação para mais de 200.000 professores ibero-americanos.